

VIA SACRA 2020 (VÍDEOS)
TRIBUS - Grupo de Jovens Interparoquial
Alheira | Alvito S.Pedro | Igreja Nova

TEXTO + Voz off masculina

“Via Sacra: Será uma história do passado?”

Voz off feminina + REALÇAR PALAVRAS DURANTE A VOZ:

A via sacra é muitas vezes vista como uma história, que ocorreu no tempo de Jesus e que retrata factos históricos. Mas será a via sacra uma história do passado?

Jesus, um homem disposto a falar de amor, a abrir corações, a amar sem medida e sem condição. Mas como pode um homem assim ser condenado? Por apenas falar de amor?

A verdade é que ainda hoje e não só no passado continuam a crucificar-se pessoas de variadas formas, pessoas que são verdadeiros rostos de Jesus. Ainda hoje nas nossas vidas existem algumas Verónica ou Cireneu que nos batem à porta e nos ajudam.

Percebemos, assim, que a via sacra está presente nos nossos dias, que onde há sofrimento, há esperança, onde há injustiça, há perdão, onde há morte, há vida. Via sacra é isto mesmo, sobre o sofrimento que ainda hoje se vive nas mais variadas fases da nossa vida, mas também sobre a esperança de um dia melhor que nos é confirmada pela Ressurreição.

VÍDEO 1

TEXTO + Voz off masculina

1ª ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

Os que tinham prendido Jesus conduziram-no à casa do Sumo Sacerdote Caifás.[...] Pilatos mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: «Estou inocente deste sangue.»

Voz off feminina + imagens da atualidade (condenados injustamente, abuso de poder)

Onde encontrar a verdadeira força? Onde está a verdade? Naqueles que têm posições de poder, ou naquele que curvou a cabeça, que tem os braços em baixo, em sinal de paz, e que só os levantou para ser pregado na cruz? Quantos inocentes pagam o preço da desonestidade, do abuso de poder?

Às vezes, escondemos a nossa falta de coragem atrás da máscara da hipocrisia, e, para não nos envolvermos, tentamos alhear-nos da realidade que nos rodeia. Silenciamos as injustiças sofridas pelos que nos são próximos, como as dos nossos familiares e amigos, e as dos nossos inimigos. Porque? Porque é que silenciamos a injustiça?

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Na Tua condenação, Senhor, peço forças para não me silenciar perante a injustiça! Que seja instrumento da Tua paz!

TEXTO + Voz off masculina

2ª ESTAÇÃO: JESUS TOMA A CRUZ

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

“Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota.”

Voz off feminina + imagens da atualidade (imagens de atrocidades [primeira frase] mas pessoas a ajudar – mãos como símbolo de esperança [segunda frase])

É preciso coragem para abraçar aquilo que gostaríamos não ter de enfrentar: as violências e as atrocidades do nosso mundo. Jesus carrega a cruz. Tantos de nós carregam uma cruz, a cruz da dor, a cruz da doença, a cruz do não entendimento, a cruz do não acreditar...

As nossas mãos são um dom precioso. Podem criar ou destruir, erguer ou rebaixar, podemos abraçar ou rejeitar. Jesus usou as mãos para abençoar, para juntar nos seus braços os que estavam perdidos, enquanto anunciava a Boa-Nova que trazia a paz. Até, por fim, entregar as suas mãos à cruz. Aceitando-a e abraçando-a, Ele recebe as nossas dores, a nossa cruz. E eu? Que faço com as minhas mãos?

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Na tua cruz, Senhor, dá-me forças para carregar as mil formas de "cruz" que nos fazem esquecer, tantas vezes, a nossa humanidade. Contigo desejo continuar a caminhar!

TEXTO + Voz off masculina

3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

Jesus segue o seu caminho por meio da multidão. Jesus cai. Os soldados puxam por Ele...

Voz off feminina + imagens da atualidade (inércia, braços cruzados, presos pelo medo de agir)

A Cruz pesa mais por causa dos meus medos, das minhas fantasias... Sou muito inseguro e refugio-me nos “braços cruzados”, espreitando alguma tentativa de fuga. Sou muito inconstante. Jesus cai pelas minhas fugas.

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Nesta tua primeira queda, Senhor, cura em mim, os medos, as angústias. Dá-me vontade forte, para que eu ame o próximo como a mim mesmo.

TEXTO + Voz off masculina

4ª ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA MÃE

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

No caminho do sofrimento, dá-se o encontro de Maria com o seu Filho.

Voz off feminina + imagens da atualidade (primeira frase – mãe que perde os filhos; segunda frase – adoção)

Perante a dor e a tragédia humana, são as mães que pagam o preço mais alto ao verem os seus próprios filhos serem privados da dignidade, desprezados, torturados, mortos. As mães conhecem o duro caminho da cruz.

Jesus encontro em sua mãe esta certeza do amor. Quantas crianças precisam deste encontro maternal? Tal como Jesus, que se aconchega neste encontro, também muitas crianças órfãs anseiam ser adotadas, ter um encontro com aquela que será sua mãe, encontrar no seu colo um lar. Na verdade, Ele pede-nos a todos para termos um coração de mãe, para acarinharmos a vida à nossa volta. E eu? Sou maternalmente dócil com os que estão à minha volta ou arrogante e prepotente?

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: No encontro com Tua Mãe, Senhor, dá-nos um coração materno, capaz de acolher o outro. Conforta todas as mães que sofrem a dura perda dos seus filhos e todos os que não encontram uma mãe.

VÍDEO 2

TEXTO + Voz off masculina

5ª ESTAÇÃO: SIMÃO DE CIRENE AJUDA JESUS

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

“Para Lhe levar a cruz, requisitaram um homem que passava por ali ao regressar dos campos, um certo Simão de Cirene.”

Voz off feminina + imagens da atualidade (médicos, enfermeiros, voluntários, fotos da luta contra o COVID-19)

As nossas ruas estão cheias de pessoas que se debatem com o fardo que carregam... Temos a consciência de parar, de nos envolver? Os desconhecidos dizem-me respeito? Quem é o meu próximo?

Neste tempo de pandemia, quantos se encontram ao serviço do outro: médicos, enfermeiros, psicólogos, voluntários? Jesus está no próximo, naquele que nem conhecemos. Como Cireneu devemos-nos aproximar do outro e ajudar a que a sua cruz seja menos pesada. O que acontece à nossa volta afeta-nos, de um ou outro modo. Somos chamados à união, o mandamento do Senhor é o de nos amarmos uns aos outros. Devemos uns aos outros amor e apoio.

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Inspirados em Simão Cireneu, Senhor, faz de nós instrumentos de unidade e de amor. Que cada um dê algo de si, na autenticidade, na lealdade e na verdade.

TEXTO + Voz off masculina

6ª ESTAÇÃO: VERÓNICA LIMPA A FACE DE JESUS

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

Ao encontro de Jesus aparece uma mulher de nome Verónica, que avança na sua direção e Lhe enxuga o rosto.

Voz off feminina + imagens da atualidade (primeira frase – mendigos, nus, sozinhos, presos)

Onde vemos a face de Jesus, hoje? Ele disse-nos onde podemos ver a sua face. Se ao menos tivéssemos a coragem de olhar para os que estão famintos, para os que estão nus, para os que estão sozinhos, aprisionados, no menor, no último... aí veríamos o próprio Jesus.

Que fazemos para ajudar, para aliviar estas injustiças? Limpar o rosto pode significar o nosso compromisso de justiça e de promoção da dignidade do outro. Às vezes, na nossa vida somos convidados a enxugar lágrimas e suor das pessoas que sofrem. E, procurando animá-los, talvez tenhamos limpo o seu rosto, olhando-o com compaixão.
(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Na atitude de Verónica, Senhor, vemos no teu rosto a misericórdia. Ensina-nos a ver como tu nos olhas.

TEXTO + Voz off masculina

7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

Jesus volta a cair por terra. O caminho até ao Calvário é arrasador.

Voz off feminina + imagens da atualidade (desenhos animados de super heróis, escola, padrões de beleza)

Desde pequenos que nos é inculcada a busca pela perfeição, por metas sobre humanas. Os desenhos animados que vemos, a pressão pelo sucesso escolar, os parâmetros de beleza... tudo nos pede que sejamos perfeitos. O erro, o sofrimento é para nós desconcertante.

A queda de Jesus mostra-nos que Ele não veio ao mundo como um super-homem, apesar de Filho de Deus. Fez-se, na verdade, nosso irmão, e quis partilhar connosco os nossos sofrimentos. Deus não nos ama porque somos impecáveis, e quis que o seu Filho Jesus partilhasse com os homens as fraquezas e os fracassos.

E eu? Aceito-me com as minhas qualidades e os meus erros? Deixo que Cristo me encontre nas minhas quedas?

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Nesta segunda queda, Senhor, fazei com que me aceite como sou, com a minha fragilidade e os meus erros. Eu não caia em desânimo nos momentos de frustração.

VÍDEO 3

TEXTO + Voz off masculina

8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

“Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos.”

Voz off feminina + imagens da atualidade (idosos isolados, pessoa a precisar de consolo)

Quanto se sentem sós, desamparados? Quanto idosos, quanto doentes precisam de consolo, de uma palavra amiga? É muito difícil ver alguém a debater-se pela vida. Por vezes, é mais difícil dizer-lhe a palavra certa. Com frequência, nem sabemos exprimir-nos. Gostaríamos de poupar o peso das suas cruzes. Tudo o que podemos fazer é estar presente, apenas estar, consolando, apoiando... demonstrando respeito. E eu? Sei consolar aqueles que de mim precisam?

Jesus consola sempre. Jesus consolará sempre. Jesus torna-se mais presente na dor, na nossa pequenez. Quanto mais pequenos e humildes, mais de Deus. Deus aproxima-se, como Pai que ama, dos que estão doentes, dos que sofrem.

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: No consolo que dás às mulheres, Senhor, faz-me estar atento à fragilidade do outro. Que eu esteja disposto a estar para o outro.

TEXTO + Voz off masculina

9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

A cruz nos seus ombros torna-se cada vez mais pesada. Jesus volta a cair pela terceira vez.

Voz off feminina + imagens da atualidade (Depressão)

Há, na vida de todos, momentos de solidão interior, duma rejeição que nenhuma palavra pode descrever. Sobrecarregados com tantas dores sentimo-nos esmagados! Quanto se encontram na escuridão da depressão, sem forças para continuar, sem ânimo na sua vida.

Como nós, Jesus experimentou este vazio... a luta humana. Ele caiu para nos dar força e a confiança de que seremos capazes de nos erguer das lutas que nos prendem e continuar o nosso caminho. E eu? Quero levantar-me?

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Nesta Tua terceira queda, Senhor, quero amar-te e seguir-Te: sê a força para continuar o meu caminho e me erguer do desânimo.

TEXTO + Voz off masculina

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPIDO DAS SUAS VESTES

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

Pegaram na roupa de Jesus e fizeram quatro partes.

Voz off feminina + imagens da atualidade (Redes sociais, o dinheiro, bens materiais, máscaras teatro)

Neste ato humilhante, Jesus mostra toda a sua prontidão para conosco. Está perante nós despido, pronto a sofrer por nós, a morrer por nós. É transparente o amor que sente.

Quantos de nós não somos assim tão transparente? Mantemo-nos escondidos atrás de máscaras: atrás das redes sociais, dos bens materiais, do dinheiro. Não mostramos o que somos nem o que sentimos, antes porém tentamos mostrar uma ideia, uma fantasia. Neste despojamento de Jesus, procuremos despir-nos destas máscaras. Procuremos despirmo-nos do que nos encobre de sermos mais de Deus. A nossa entrega a Deus é desprovida de qualquer tipo de "vestes". A nossa entrega tem de ser do nosso eu verdadeiro, uma entrega total e transparente.

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Senhor sejamos capazes de nos despojar das vestes velhas e nos entregar de forma total a Deus.

VÍDEO 4

TEXTO + Voz off masculina

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

“Todos os que me vêem escarnecem de mim, estendem os lábios e abanam a cabeça.”

Voz off feminina + imagens da atualidade (imagens descritas no texto)

Já ouviste dizer que o bem não faz barulho e que o barulho não faz bem!? Que impacto tem em ti o silêncio!? O barulho da multidão quase desapareceu... há um silêncio estranho! Não se ouve mais nada a não ser as pancadas secas dos martelos!

Há momentos da vida de cada um que nos sentimos «pregados», como se estivéssemos na cruz, incapazes de nos movermos, totalmente à mercê dos outros, momentos de silêncios dolorosos. A mãe que tem o filho ligado às máquinas, o pai que vive angustiado por não saber onde estão os seus filhos, aquele que vive o medo da violência doméstica na própria casa, o idoso abandonado no hospital...

Quando nos sentimos impotentes, encontramos-nos face a face com a nossa própria verdade e com a verdade dos que nos cercam. Que a cruz de amor de Jesus seja para nós sinal de esperança, de uma saída, de um futuro que se avizinha melhor...

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Senhor, despertai-nos deste silêncio doloroso em que vivemos. Abri-nos os ouvidos do coração e do entendimento para escutar aqueles que ainda hoje são crucificados.

TEXTO + Voz off masculina

12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

Cerca das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: (...) "Meu Deus, meu Deus porque me abandonaste?".

Voz off feminina + imagens da atualidade (Vídeos das notícias da morte do covid)

Porque será que a morte nos perturba!? Porque a tememos tanto!? A morte é inconveniente. A morte magoa e dói. A morte desassossega e inquieta! A morte, quando sai à rua, incomoda! Quantos de nós se sentem impotentes perante as notícias das mortes das últimas semanas. São muitos os que, nesta hora, estão a viver a dor da morte. Parece que Deus nos abandonou.

Mas Jesus no seu ato de amor prova que há esperança. Que onde há morte, há também vida! Que Deus chora por nós, pelo nosso sofrimento e não nos abandona apesar de o sentirmos distante.

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Na tua morte, Senhor, encontremos a confiança de que estás connosco e concedei-nos a graça de ser conforto e esperança diante dos que choram.

TEXTO + Voz off masculina

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

José de Arimateia e dois homens desceram o corpo de Jesus da cruz. Maria sua mãe aproxima-se e toma Jesus nos seus braços.

Voz off feminina + imagens da atualidade (imagem do distanciamento – dgs; avô a ver o neto pela janela [1ª frase] Imagens de amigos, casamentos, abraços, beijos, filhos recém nascidos [2ª frase])

Vivemos um tempo em que estar perto, tocar é perigoso. Vivemos um tempo em que o distanciamento social é mandatário. Nunca sentimos tanta falta de um carinho, de um toque, de um abraço... nunca nos pareceu tão essencial até que nos tirado...

Quantas lágrimas não terão sido enxugadas pelos abraços dos amigos!? Quantos sonhos os esposos não terão partilhado no colo um do outro!? Quanta vida não terão acolhido os braços de Maria, mesmo agora que tudo parece ter acabado?! Quanta esperança acolheram os seus braços nesta hora!? Acreditemos que em breve estaremos juntos, nos braços um dos outros!

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Que este tempo não nos faça esquecer como é estarmos juntos, Senhor. Concedei-nos a graça de ter braços sempre disponíveis para abraçar.

TEXTO + Voz off masculina

14ª ESTAÇÃO: JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO

TEXTO + Imagem da estação + Voz off masculina

José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho e o colocou num sepulcro novo, que ele havia mandado cavar na rocha. E, fazendo rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro, retirou-se.

Voz off feminina + imagens da atualidade (Imagens dos caixões de Itália, saídas dos hospitais com falecidos...)

Neste tempo em vivemos sentimos que até o que é mais intrínseco nos é tirado! Não podemos chorar a morte como nos parece correto. Parece que se morre só, sem despedidas, sem últimas palavras. No cemitério apenas alguma família mais íntima. A mãe de quem foi preciso se isolar. Mais um ou outro amigo discreto. Estes, porventura, a mais. A pandemia não o autoriza.

Não é permitido ver aqueles que amamos; a urna vem selada. Parece que a pessoa não importa e que os que o choram também não. A morte perde o rosto, o toque, o beijo, o consolo da família e dos amigos. Não há última vontade, uma última homenagem. Falta o perfume das flores. A oração é acelerada, o rito abreviado. Não se diz adeus assim! O luto é duro e assim parece insuportável!

(instrumental)

Voz off feminina

Prece: Pedimos, Senhor, tu que foste sepultado longe de tudo, que dês forças a quem sofre neste momento o luto e os ajudes a encontrar alento em Ti, quando sentem que não foi digna a despedida dos que mais amam.